

A voz descontrolada pela cólera, no fundo, é uma agressão e a agressão jamais convence.

★

Converse com serenidade e respeito, colocando-se no lugar da pessoa que ouve e educará suas manifestações verbais com mais segurança e proveito.

★

Em qualquer telefonema, recorde que no outro lado do fio está alguém que precisa de sua calma a fim de manter a própria tranqüilidade.

## 4

### No recinto doméstico

Bondade no campo doméstico é a caridade começando de casa.

★

Nunca fale aos gritos, abusando da intimidade com os entes queridos.

★

Utilize os pertences caseiros sem barulho, poupando o lar a desequilíbrio e perturbação.

★

Aprenda a servir-se, tanto quanto possível, de modo a não agravar as preocupações da família.

★

Colabore na solução do problema que surja, sem alterar-se na queixa.

★

A sós ou em grupo, tome a sua refeição sem alarme.

★

Converse edificando a harmonia.

★

É sempre possível achar a porta do entendimento mútuo, quando nos dispomos a ceder, de nós mesmos, em pequeninas demonstrações de renúncia a pontos de vista.

★

Quantas vêzes um problema aparentemente insolúvel pede tão sòmente uma palavra calmante para ser resolvido?

★

Abstenha-se de comentar assuntos escandalosos ou inconvenientes.

★

Em matéria de doenças, fale o estritamente necessário.

★

Procure algum detalhe caseiro para louvar o trabalho e o carinho daqueles que lhe compartilham a existência.

★

Não se aproveite da conversação para entreter apontamentos de crítica ou censura, seja a quem seja.

★

Se você tem pressa de sair, atenda ao seu regime de urgência com serenidade e respeito, sem estragar a tranqüilidade dos outros.

## 5

### Entre cônjuges

Prossiga amando e respeitando os pais, depois da formação da própria casa, compreendendo, porém, que isso traz novas responsabilidades para o exercício das quais é imperioso cultivar independência, mas, a pretexto de liberdade, não relegar os pais ao abandono.

★

Não deprecie os ideais e preocupações do outro.

★

Selecione as relações.

★

Respeite as amizades do companheiro ou da companheira.

★

É preciso reconhecer a diversidade dos gostos e vocações daquele ou daquela que se toma para compartilhar-nos a vida.

★

Antes de observar os possíveis erros ou defeitos do outro, vale mais procurar-lhe as qua-